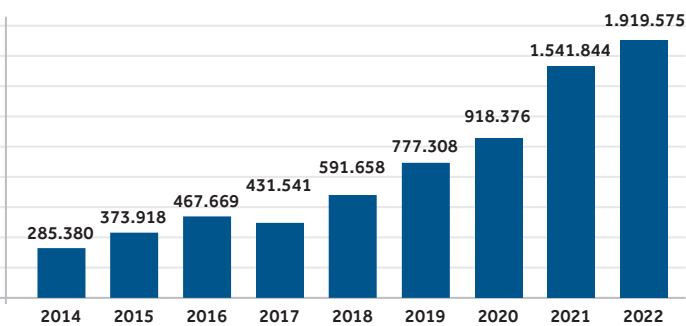


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

aumento de participação em linhas de negócio alinhadas ao apetite de risco da Companhia.

Prêmios Ganhos - Em milhares de Reais



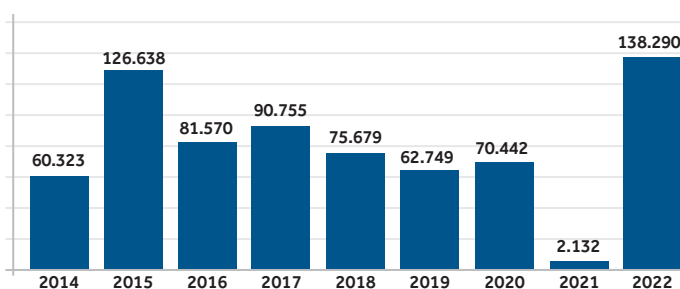
A sinistralidade, métrica que exprime quanto dos prêmios ganhos, líquidos de comissão, foram consumidos por sinistros pagos e contingenciados durante o ano, mostrou um significativo aumento no exercício de 2022 devido ao desenvolvimento adverso do portfólio de seguro rural. O índice do exercício foi de 127% (82% no exercício de 2021), sendo que a sinistralidade específica da linha de seguro rural foi de 225% em decorrência da alta sinistralidade das culturas de milho e soja afetadas por uma seca duradoura nas regiões sul e sudeste do país (tal sinistralidade acumula as perdas derivadas dos anos de subscrição 2020 e 2021 em relação ao prêmio ganho no exercício de 2022). Para as demais linhas, o desenvolvimento segue alinhado com as expectativas da Companhia, em que estão sendo aplicados os mesmos critérios prudentes adotados pelo Grupo Munich Re na constituição das provisões técnicas, revisadas anualmente. A sinistralidade observada nos contratos aceitos é refletida no resultado de retrocessão cedida, com a qual nos protegemos de grandes perdas individuais. As despesas administrativas foram de R\$ 45,3 milhões (R\$ 56,4 milhões em 2021), alinhadas com o planejamento interno da Resseguradora para o ano e com o crescimento dos prêmios ganhos.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nos investimentos, a ênfase maior é em liquidez, no equilíbrio e otimização entre risco e retorno, no controle da maturidade das obrigações e na proteção cambial. Graças à nossa estratégia de proteção cambial não houve impactos negativos decorrentes da desvalorização de moedas, uma vez que esse tipo de investimento é feito inteiramente para compensar movimentos de câmbio ocorridos em nossas obrigações assumidas em moeda estrangeira, embora esses efeitos apareceram registrados em posições diferentes do balanço da Companhia. O ritmo de sucessivos aumentos da taxa SELIC pelo Banco Central, iniciado em 2021 e mantido ao longo do exercício de 2022, que levou a taxa de 9,25% em dezembro de 2021 para 13,75% em dezembro de 2022, refletiu em um aumento da curva dos títulos prefixados, levando a uma redução do valor de mercado destes papéis, em que a Munich Re investe a maior parte dos seus ativos. A maior parte dos impactos negativos quanto à marcação a mercado dos ativos, que deverá ser em grande parte

revertida em exercícios futuros conforme os investimentos atingem suas respectivas maturidades, foram registrados pela Companhia no exercício de 2021, que por esse motivo apresentou no exercício de 2021 o resultado de R\$ 2,1 milhões. No exercício de 2022, o resultado financeiro foi de R\$ 138 milhões, demonstrando forte recuperação em relação ao exercício anterior, impulsionado pelo aumento da rentabilidade do portfólio, decorrente da alta dos juros.

Resultado Financeiro - Em milhares de Reais



PATRIMÔNIO E SOLVÊNCIA

Para manutenção dos índices de solvência da Companhia e garantia do cumprimento das obrigações assumidas, foi realizado aumento de capital no valor R\$ 742 milhões. Além disso, readequamos a nossa proteção de retrocessão para a linha de seguro rural a partir do ano de subscrição de 2022, dado o crescimento nesse segmento, bem como a volatilidade do negócio. Assim, nosso patrimônio líquido permanece sólido, com suficiência nas principais métricas de solvência, evidenciando a solidez da Companhia. Vale ressaltar o fato de que nossas posições de capital e retrocessão são lastreadas inteiramente na linha financeira do Grupo Munich Re, um dos grupos resseguradores mais sólidos do planeta, e que os índices de solvência são monitorados de forma frequente pela administração, possibilitando tomadas de decisão tempestivas e eficazes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Companhia não mantém títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", e possui um montante de R\$ 9,1 bilhão de ativos classificados como "disponíveis para venda", conforme demonstrado nas notas explicativas destas demonstrações contábeis.

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos a oportunidade para agradecer às seguradoras, corretoras e demais parceiros de negócios pela confiança, à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações, e aos nossos colaboradores e acionistas por toda contribuição e empenho.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação e quantidade de ações)

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Prêmios emitidos líquidos		2.164.440	1.761.649
Varição das provisões técnicas		(244.865)	(219.805)
Prêmios ganhos	21a	1.919.575	1.541.844
Sinistros ocorridos	19a	(2.438.398)	(1.263.760)
Custos de aquisição	19b	(20.199)	(20.079)
Outras receitas e despesas operacionais	19c	(82.269)	(201.439)
Resultado com retrocessão	19d	(42.244)	(36.542)
Despesas administrativas	19e	(45.320)	(56.474)
Despesas com tributos	19f	(27.148)	(30.743)
Resultado financeiro	19g	138.290	2.132
Receitas financeiras		257.320	109.135
Despesas financeiras		(119.030)	(107.003)
(-) Resultado operacional		(597.713)	(65.061)
Ganho ou perda com ativos não correntes	19h	123	10
(+) Resultado antes dos impostos e participações		(597.590)	(65.051)
Imposto de renda	20	149.459	10.777
Contribuição social	20	89.801	10.289
Participações sobre o resultado		(2.282)	(1.854)
Prejuízo do Exercício		(360.512)	(39.539)
Média ponderada do número de ações ordinárias		803.474,873	286.126,555
Prejuízo básico por lote de mil ações ordinárias		(448,81)	(138,19)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo do Exercício	(360.612)	(39.539)
Valores que serão reclassificados para o resultado		
Valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda (nota 6a)	(2.117)	-
Valores que não serão reclassificados para o resultado		
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	(85)
Resultado abrangente total	(362.729)	(39.624)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Atividades operacionais	(360.612)	(39.539)
Prejuízo do exercício	(244.191)	(33.101)
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	861	716
Ganho na alienação de imobilizado	-	(10)
Variações nos impostos diferidos	(241.522)	(33.807)
Valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.529)	-
Varição nas contas patrimoniais:	(109.818)	65.303
Aplicações financeiras	(668.887)	(144.502)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(80.280)	(177.578)
Ativos de resseguro	(831.388)	(106.177)
Créditos fiscais e previdenciários	(471)	(1.037)
Despesas antecipadas	283	10
Depósitos judiciais	1.460	(1.400)
Outros ativos	(748)	(1.505)
Custo de aquisição diferidos	(6.670)	3.297
Contas a pagar	(1.375)	(2.574)
Impostos e contribuições	(2.175)	375
Débitos de operações com seguros e resseguros	593.985	23.806
Depósitos de terceiros	1.852	5.500
Provisões técnicas - seguros e resseguros	893.159	459.840
Provisões judiciais	(8.348)	6.895
Passivos de arrendamento	235	353
Caixa consumido nas operações	(714.621)	(7.337)
Impostos sobre o lucro pagos	-	(2.391)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(714.621)	(9.728)
Atividades de investimento	41	10
Alienação de imobilizado	-	-
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(2.510)	(71)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2.469)	(61)
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(22.049)
Aumento de capital	630.396	-
Aumento de capital (em aprovação)	112.427	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	742.823	(22.049)
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	25.733	(31.838)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.911	65.749
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	59.644	33.911

correlagem devidas aos corretores por intermediação nos contratos de resseguro. Esses montantes são diferidos por ocasião da contratação da cobertura de resseguro e apropriados ao resultado ao longo da vigência dos riscos assumidos. **3.7 Contratos de arrendamento:** A Resseguradora mantém contrato de locação em São Paulo, vigente desde 01.06.2015, renovado em 01.06.2020, com prazo de locação de 5 anos, podendo ser renovado. O contrato de locação é reajustado anualmente pela variação acumulada do IGP-M. O direito de uso e o passivo de arrendamento estão registrados no balanço patrimonial, em conformidade com o CPC 06 - R2 - Arrendamentos. **3.8 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicado sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder R\$ 240, nos termos da legislação fiscal. A CSLL é calculada considerando a alíquota vige de 15%. As despesas com IRPJ e CSLL compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é de imposto a pagar (ou a recuperar) calculado sobre o lucro (ou prejuízo) tributável do período, considerando as taxas correntes na data das demonstrações contábeis. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, bem como sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de IRPJ e CSLL, sendo utilizadas as alíquotas praticadas na data-base das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de IRPJ e CSLL são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou ocorrência de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são registrados e apresentados no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensá-los, e eles se relacionam ao PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a notificação sujeita à tributação. **3.9 Reconhecimento de receitas e despesas:** As demonstrações contábeis são preparadas conforme o regime contábil de competência. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e são contabilizados e reportados nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. **3.10 Normas existentes que ainda não foram adotadas pela Resseguradora:** O CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vigente desde 2018). Foi referendado pela Susep para vigorar a partir de 2024. A Resseguradora entende que a adoção do CPC 48 não trará impactos significativos para as suas demonstrações contábeis. • CPC 50 - Contratos de Seguro (vigente a partir de 2023). Foi emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, mas não foi referendado pela SUSEP. Não há garantias de que a SUSEP referendará essa norma.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Objetivos e estrutura organizacional: Para proporcionar um ambiente adequado de identificação e avaliação de riscos, a Munich Re do Brasil possui um sistema de governança estruturado, em que os principais elementos deste sistema são a diretoria de Controles Internos, as funções de Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria e Atuarial. A unidade de Gestão de Riscos no Brasil é segregada, independente e atua em cooperação com a divisão de Gestão Integrada de Riscos do Grupo Munich Re. As unidades de Compliance, Auditoria e Atuarial também possuem suas linhas de reporte para unidades do Grupo Munich Re. As unidades de Gestão de Riscos e de Compliance estão alocadas na diretoria de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos da Companhia, que foi estruturada de acordo com a Resolução CNSP nº 416/2021. A Administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade das operações da Resseguradora, em conformidade com a Resolução mencionada, que dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna. **4.2 Governança e estratégia de gerenciamento de riscos:** Nossa governança de riscos assegura uma cultura apropriada de riscos e controles, incluindo a identificação, análise e avaliação destes, atribuindo claramente funções e responsabilidades para todos os riscos materiais. A identificação dos riscos é feita por meio de processos e indicadores, que podem ser complementados por opiniões de especialistas. A estratégia de risco, que está alinhada com a estratégia comercial da Munich Re, define onde, como e até que ponto estamos preparados para incorrer em riscos. Os relatórios internos de risco fornecem à Administração informações regulares sobre a situação de risco, no que diz respeito às categorias de risco individuais. **4.3 Riscos Significativos:** Nossa definição geral de risco é uma possível evolução futura ou eventos que poderiam resultar em um prognóstico negativo ou em um desvio negativo das metas da Companhia. Classificamos os riscos como "significativos" se eles puderem ter um efeito adverso a longo prazo sobre os ativos, a situação financeira ou a rentabilidade da Munich Re. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos: **a. Risco de subscrição:** Risco de subscrição é definido como o risco de perda devido a informações inadequadas nas precificações e provisões, gerando custos com pagamentos de sinistros maiores do que as expectativas da Companhia. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Munich Re do Brasil, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos

Em cumprimento às disposições legais e societárias, apresentamos as demonstrações contábeis da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re", "Companhia" ou "Resseguradora") relativas ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Contábeis e Atuariais Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria.

Contexto Institucional - Foco no Brasil, conectada ao mundo

A Munich Re do Brasil, subsidiária do Grupo Munich Re, oferece ao mercado segurador soluções de transferência e gestão de riscos, de otimização dos níveis de solvência e da estrutura de capital das seguradoras, bem como suporte especializado para novas demandas de segmentos em transformação, como o agrícola, de pequenas e médias empresas (PME) e mobilidade. A Companhia também busca desenvolver e participar de ecossistemas de inovação, em parceria com fornecedores de serviço que compartilham do mesmo mercado alvo.

Com time experiente situado em seu escritório em São Paulo e bem conectado aos recursos e inteligência do Grupo, a Companhia possui foco no Brasil, com operação e atenção voltados inteiramente a atender às seguradoras que operam no país.

DESAFIOS DO SEGURO RURAL

Em linha com a missão de ajudar nossos clientes a construir soluções de gestão de riscos, e a tornar a nossa sociedade mais próspera e resiliente, a Munich Re do Brasil tem foco em criar parcerias e desenvolver linhas de negócio que tenham impacto na sociedade. Com isso, o ramo de seguro rural é um dos focos estratégicos da Munich Re do Brasil, fato esse que pode ser observado no crescimento de atuação da Companhia ao longo dos últimos anos em prêmios subscritos neste ramo, atingindo R\$ 492 milhões de reais no exercício completo de 2022 e R\$ 1,05 bilhão no exercício de 2022.

Embora extremamente relevante para a sociedade e a economia do país, o setor de seguro agrícola ainda se encontra em processo de amadurecimento. A volatilidade é intrínseca ao negócio, mas a mudança climática representa um desafio adicional, o que foi verificado no recente pico de sinistralidade do seguro rural no mercado brasileiro, severamente afetado por secas e geadas nas safras de verão e inverno de 2021 e 2022, e que tem seus impactos refletidos nas presentes demonstrações contábeis.

Neste contexto, a Munich Re trabalha próxima a seus clientes, a fim de identificar as oportunidades de melhoria nas coberturas ofertadas, na subscrição e regulação de sinistros, ajustar os modelos de precificação considerando as mudanças climáticas, bem como direcionar as carteiras no sentido de serem sustentáveis ambiental e economicamente. Acreditamos que a análise de dados, a digitalização e a automatização de processos, além de uma comunicação clara e transparente com os segurados são fundamentais para o crescimento sustentável do seguro agrícola no Brasil.

Apesar do impacto causado pela alta sinistralidade do setor rural no mercado brasileiro, mais uma vez a Munich Re mostrou sua força financeira, agindo rapidamente para liquidar todos os sinistros avisados em tempo hábil, assegurando, assim, a liquidez de nossos clientes e fortalecendo nossas parcerias no segmento.

DESEMPENHO OPERACIONAL E PERSPECTIVAS

A Munich Re continua com foco no crescimento sustentável, em uma maior diversificação de carteira e oferta de produtos inovadores para seus parceiros. Durante o exercício de 2022, o prêmio ganho cresceu 20% se comparado ao mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,5 bilhão em 2021), com destaque para os ramos riscos financeiros e rural, que cresceram 33% e 58%, respectivamente. Esse crescimento em prêmios ganhos se deu pelo desenvolvimento orgânico do portfólio, através do acesso a novas carteiras e no

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Circulante		3.210.695	2.937.480
Disponível		59.644	33.911
Caixa e bancos	5	59.644	33.911
Aplicações	6	730.986	1.385.524
Crédito das operações com resseguros e retrocessões		812.541	740.230
Operações com seguradoras	7a	741.899	659.531
Operações com resseguradoras	7b	70.642	80.699
Outros créditos operacionais		43.560	35.592
Outros créditos operacionais		43.560	35.592
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	13b	1.539.967	719.497
Títulos e créditos a receber		13.629	12.412
Títulos e créditos a receber		2.504	1.666
Créditos tributários e previdenciários	8	10.959	10.489
Outros créditos		166	257
Despesas antecipadas		31	314
Custos de aquisição diferidos		10.337	-
Resseguros	13a	10.337	-
Não circulante		1.666.460	81.391
Realizável a longo prazo		1.662.501	79.040
Aplicações	6	1.333.425	-
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	13b	24.643	13.275
Títulos e créditos a receber		298.025	53.934
Créditos tributários e previdenciários	8	298.025	52.474
Depósitos judiciais e fiscais		-	1.460
Outros valores e bens	17	5.395	7.152
Custos de aquisição diferidos		1.013	4.679
Resseguros	13a	1.013	4.679
Imobilizado		3.692	1.838
Equipamentos		685	404
Móveis, máquinas e utensílios		199	245
Veículos		301	-
Outras imobilizações		2.507	1.189
Intangível		267	513
Outros intangíveis		267	513
Total do ativo		4.877.155	3.018.871
Total do passivo e patrimônio líquido		4.877.155	3.018.871

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social (em aprovação)	Reserva de lucros Legal Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	300.479	14.016	186.518	(85)	501.013
Prejuízo do exercício	-	-	(39.539)	-	(39.539)
Dividendos adicionais pagos - AGO 16.03.2021	-	-	(22.049)	-	(22.049)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(85)	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	300.479	14.016	124.930	(85)	439.340
Saldos em 1º de janeiro de 2022	300.479	14.016	124.930	(85)	439.340
Ajuste de avaliação patrimonial - AGO de 16/03/2022	-	-	(85)	85	-
Aumento de Capital - AGE de 14/06/2022	630.396	-	-	-	630.396
Aumento de Capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1015, de 05/10/2022	630.396	(630.396)	-	-	-
Aumento de Capital - AGE de 30/11/2022	-	112.427	-	-	112.427
Valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(2.117)	(2.117)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(360.612)	(360.612)
Transfêrência de reservas de lucros para prejuízos acumulados (artigo 189 da Lei nº 6.404/1976)	-	(14.016)	(124.845)	138.861	-
Saldos					

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)

financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida. São componentes significativos do risco de subscrição os prêmios e as provisões técnicas. Estes componentes integram o capital de subscrição, calculado a partir de fatores padrões de riscos definidos pela SUSEP. O risco do prêmio é o risco de pagamentos de sinistros que ainda não ocorreram serem maiores do que os valores esperados. Já o risco de provisões técnicas consiste no risco de as provisões técnicas serem insuficientes para fazer frente aos passivos a serem pagos pela Companhia. A evolução dos riscos é acompanhada constantemente pela Companhia, bem como a adequação das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas, visando cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo. A Companhia calcula as provisões técnicas em atendimento às determinações da SUSEP, conforme apresentado na Nota 13. Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado, existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos é verificada continuamente através de processos de controles independentes e alterações são feitas sempre que necessárias. A natureza das operações de resseguro faz com que a Resseguradora não receba detalhes dos riscos individualizados, já que a maioria dos riscos fazem parte de contratos automáticos. A Munich Re do Brasil identifica, avalia e monitora o acúmulo e concentração de exposições em grandes riscos, facultativos, limitando inclusive exposições em certas linhas de negócios. Devido à natureza das operações aceitas pela Resseguradora, as exposições materiais a riscos catastróficos causados por eventos naturais são limitadas, presentes apenas nas linhas de resseguro rural. A diversificação da carteira é avaliada constantemente e estratégias são implementadas para reduzir dependências em uma única linha de negócio. Uma das estratégias utilizada para pulverização dos riscos é a implementação de uma estrutura de retrocessão que protege as finanças da Companhia. A tabela abaixo demonstra a diversificação do portfólio da Munich Re do Brasil em resseguro e retrocessão cedida.

Prêmios emitidos brutos e prêmios de retrocessão cedidos - por grupo de ramos

Grupo de Ramos	Resseguro		Retrocessão	
	Dezembro 2022	Dezembro 2021	Dezembro 2022	Dezembro 2021
Patrimonial	605.835	512.210	(180.461)	(148.221)
Responsabilidades	73.804	52.206	(14.866)	(10.858)
Automóvel	127.900	378.255	(2.422)	(2.314)
Transportes	201.231	241.362	(43.047)	(20.190)
Riscos Financeiros	173.201	143.942	(163.217)	(136.018)
Pessoas Coletivas	381.802	251.375	(172.559)	(114.183)
Rural	1.050.367	492.468	(767.371)	-
Marítimo	35.856	26.254	(1.856)	(2.551)
Aeronáutico	13.374	12.964	(3.919)	(2.955)
Prêmios emitidos brutos	2.663.370	2.111.036	(1.349.718)	(434.590)

A Resseguradora realizou análise de sensibilidade na qual foram simuladas mudanças na sinistralidade, apresentando impactos no Patrimônio Líquido e Resultado, na data-base de 31 de dezembro de 2022.

Sinistralidade	Base		
	Aumento de 10%	Redução de 10%	
Sinistros ocorridos	(2.438.398)	(2.682.238)	(2.194.558)
Patrimônio Líquido	819.434	673.130	965.738
Resultado	(360.612)	(506.916)	(214.308)
Impacto líquido de IR e CSLL	(146.304)	(146.304)	146.304
Impacto (%) no Patrimônio Líquido	-18%	-18%	18%
Impacto (%) no Resultado	41%	41%	-41%

b. Risco de crédito: Definimos risco de crédito como a perda financeira que a Munich Re poderia incorrer como resultado de uma mudança na situação financeira de uma contraparte. A Munich Re entende que a principal origem do seu risco de crédito está vinculada a investimentos em títulos e operações de resseguro e retrocessão. O risco de crédito de cada operador é verificado com o departamento de Credit Pool do Grupo Munich Re, que possui critérios rígidos de avaliação, considerando classificações mínimas de ratings. Nesse processo, a exposição em crédito com os parceiros de negócio é analisada de maneira consolidada para todas as operações do Grupo, dando ao Grupo Munich Re uma visão clara de sua exposição para cada uma das empresas com quem mantém relações comerciais ao redor do mundo, possibilitando um gerenciamento eficaz do risco de crédito no âmbito global. A Resseguradora avaliou os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022. O risco de crédito em fundos e outros instrumentos financeiros é limitado já que os bancos gerenciam os ativos da Companhia, que apresentam bons ratings de crédito, conforme divulgado pelas principais agências de classificação de riscos (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's).

Ativos Financeiros/Rating AAA, AA+, AA, AA-, A+, A, A-, BBB+, BBB, BBB-, BB+, BB-, BB-, B+, B-, B, B-, Sem rating Total 31.12.2022

Valor justo por meio do resultado	191.063		59.644		191.063	
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	-	89.440	-	-	89.440
Notas do tesouro nacional - série O	-	-	89.660	-	-	89.660
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	(220)	-	-	(220)
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	-	-	101.623	-	-	101.623
Títulos disponíveis para venda	-	-	1.873.348	-	-	1.873.348
Letras do tesouro nacional	-	-	790.948	-	-	790.948
Letras financeiras do tesouro	-	-	763.370	-	-	763.370
Notas do tesouro nacional - série F	-	-	319.030	-	-	319.030
Créditos das operações com resseguro e retrocessão	168.176	187.081	140.506	173.488	40.586	102.704
Ativo de resseguro - Provisões técnicas	1.163.585	386.761	-	-	14.264	1.564.610
Outros créditos operacionais	-	202	43.358	-	-	43.560
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	311.654	311.654
Despesas antecipadas	-	-	-	-	31	31
Outros Valores e bens	-	-	-	-	5.395	5.395
Custos de aquisição diferidos	9.978	1.372	-	-	-	11.350
Total dos ativos financeiros	1.341.739	575.416	183.864	2.237.899	100.230	434.048

c. Risco de liquidez: O risco de liquidez está relacionado com o descausamento de ativos e passivos com relação aos seus fluxos de caixa efetivos. Nosso objetivo na gestão do risco de liquidez é assegurar que estamos em condições de cumprir com as nossas obrigações de pagamento em qualquer momento. Por meio de requisitos rigorosos em relação à disponibilidade de liquidez, que, em particular, também cumprem as regras regulatórias, garantimos que podemos cumprir com as nossas obrigações de pagamento, em curto, médio e longo prazos. Para gerir este risco, busca-se alocar a maioria das aplicações em fundos de elevada liquidez (títulos públicos federais) em vencimentos condizentes com a duração de nossas obrigações, para fazer face às necessidades de caixa geradas pela atividade de resseguro e outros desdobros operacionais. Além disso, a Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que garantem a liquidez diária, em caso de necessidade de resgate.

Caixa e equivalentes de caixa	0 - 3 meses ou sem vencimento						Total
	Vencidos	definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	59.644	-	-	-	-	59.644
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	191.063	-	-	-	-	191.063
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	89.440	-	-	-	-	89.440
Quotas de fundos de investimento abertos	-	101.623	-	-	-	-	101.623
Títulos disponíveis para venda	-	405.810	-	134.112	-	961.207	372.219
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	405.810	-	134.112	-	961.207	372.219
Crédito das operações com resseguro e retrocessão	163.363	336.311	166.419	47.938	6.685	80.922	10.903
Outros créditos operacionais	186	18.058	8.438	8.439	8.439	-	43.560
Ativos de retrocessão - Provisões técnicas	-	199.768	157.798	144.014	134.673	753.422	174.935
Títulos e créditos a receber	-	13.629	-	-	25.896	43.004	229.125
Custo de aquisição diferido	-	1.428	1.090	1.000	938	5.474	1.420
Despesas antecipadas	-	31	-	-	-	-	31
Outros valores e bens	-	558	558	558	558	3.163	5.395
Total dos ativos financeiros	163.549	1.226.300	334.303	336.061	177.189	1.847.192	788.602
Provisões técnicas	-	384.381	293.622	269.141	252.551	1.473.770	382.280

O descausamento entre ativos e passivos de curto prazo é decorrente de operações de retrocessão cujo prazo de liquidação ainda não foi definido e, portanto, não há risco de não cumprimento das obrigações, já que esses contratos serão liquidados no decorrer de períodos futuros, quando há excesso de ativos. **d. Risco de mercado:** A Munich Re define o risco de mercado como o risco de perdas devido à volatilidade dos valores de mercado de ativos e dos índices aos quais os passivos ou instrumentos financeiros estão sujeitos. As principais variáveis consideradas no risco de mercado incluem variações cambiais, taxas de juros e preços de mercado. A política de investimentos da Munich Re não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos, o que pode ser observado na Nota 6, onde constam somente aplicações em fundos de investimento de quotas, compostos por títulos públicos federais. O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Resseguradora a variações a valor justo decorrentes da exposição à SELIC. A estratégia de investimentos da Munich Re é avaliada constantemente por meio de testes de sensibilidade, em que são simuladas as flutuações oriundas do risco de mercado para definição de ações para seu controle e minimização, de modo que a Companhia possa responder rapidamente às variações mencionadas. Para o risco de moeda, a Munich Re mantém avaliação sobre o risco de descausamento de saldos ativos e passivos em dólar norte-americano. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas com o propósito de identificar o grau de exposição e descausamento, bem como a manutenção de contas correntes em dólar norte-americano com a finalidade de "hedge" (ver Nota 5). Em 31 de dezembro de 2022, a exposição líquida ativa em moeda estrangeira (dólar) estava na ordem de US\$ 1.847. Não há saldo em outras moedas estrangeiras em 31 de dezembro de 2022. Uma análise de sensibilidade foi realizada para a carteira de investimentos na data-base de 31 de dezembro de 2022. A análise incluiu uma variação na taxa de juros dos títulos da carteira de investimentos da Companhia, considerando o aumento ou redução de 5 p.p. na taxa de juros.

Títulos	31.12.2022			Aumento de 5 p.p.			Redução de 5 p.p.		
	Prefixado	1.199.638	1.181.032	1.181.032	1.218.244	1.199.638	1.181.032	1.218.244	
Pós-fixado¹	763.370	906.502	906.502	830.165	763.370	906.502	906.502	830.165	
Fundo Cambial	101.623	101.623	101.623	101.623	101.623	101.623	101.623	101.623	
Fundo Cash	(220)	(220)	(220)	(220)	(220)	(220)	(220)	(220)	
Total	2.064.411	2.188.937	2.188.937	2.149.812	2.064.411	2.188.937	2.149.812	2.188.937	

¹Os saldos são projetados para a data de 31.12.2022, baseados na taxa de juros (Selic), acumulada de 13,75% a.a. A partir das posições de balanço em 31.12.2022, realizou-se uma análise de sensibilidade dos riscos relacionados à taxa de juros e à variação cambial, considerando os potenciais impactos sobre o patrimônio líquido e o resultado do período, líquido de impostos.

Taxa de juros + inflação	Aumento/Redução		Novo Patrimônio Líquido		Impacto no Resultado		Impacto % no Patrimônio Líquido		Impacto % no Resultado	
	5%	-5%	831.172	807.696	11.738	(11.738)	-1%	-1%	-3%	-3%
Variação Cambial	10%	-10%	818.856	(964)	(578)	820.012	0,07%	-0,07%	0,16%	-0,16%

As análises representam a melhor estimativa da Munich Re do Brasil quanto aos principais fatores de riscos que impactam os negócios. No entanto, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto e, consequentemente, gerar resultados reais em períodos futuros significativamente diferentes dos resultados apresentados. **e. Risco operacional:** Definimos risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos inadequados ou falhos, incidentes causados por ações de mau funcionamento, relacionados à pessoa ou sistema, ou eventos externos. Isto inclui atos criminosos cometidos por funcionários ou terceiros, abuso de informação privilegiada, violações da lei antitruste, interrupções de negócios, processamento incorreto de transações, não cumprimento das obrigações de comunicação e desacordos com parceiros comerciais. A metodologia para avaliação dos riscos operacionais atende às exigências de gestão do Grupo Munich Re, enquanto obedece às regulamentações locais. Medidas apropriadas, incluindo projetos globais, são utilizadas para corrigir fraquezas ou erros identificados. A identificação de riscos que são significativos do ponto de vista local é coberta por nosso Sistema de Controles Internos (SCI), que são revisados regularmente e incluem também a identificação e monitoramento de riscos de Conformidade. Além disso, os Controles Internos da Resseguradora são revisados regularmente pela Auditoria Interna da Munich Re. A captura de perdas operacionais e constituição do banco de dados de perdas operacionais (BDPO), conforme regulamentado na Circular SUSEP nº 648/2021, faz parte do SCI. Além de cumprir com o requerimento regulatório de registro de perdas, a Munich Re foca na implementação de controles que mitiguem as falhas materializadas, prevenindo perdas futuras. A Resseguradora considera aspectos de ASG (Ambiental, Social e de Governança) na metodologia de riscos operacionais e já iniciou a identificação de riscos relacionados à ASG na sua operação. **f. Risco reputacional:** Definimos risco reputacional como o risco de dano à reputação da Munich Re em consequência de uma imagem pública negativa que resulte em uma deterioração de sua classificação de crédito, valor corporativo etc. Quando um risco de reputação pode potencialmente ter um impacto sobre a Munich Re, as divisões centrais em nível de Grupo estão envolvidas na avaliação. **g. Risco estratégico:** Definimos risco estratégico como o risco de tomar decisões comerciais erradas, implementar decisões de maneira deficiente ou ser incapaz de se adaptar às mudanças no ambiente operacional. O potencial de sucesso nos negócios da Munich Re pode gerar riscos estratégicos, que gerenciamos realizando análises de risco para questões estratégicas significativas e monitorando regularmente a implementação de medidas consideradas necessárias. **h. Risco de Segurança:** Definimos riscos de segurança como riscos resultantes de ameaças à segurança de nossos funcionários, dados, informações e bens. Intensificamos nossa análise dos riscos cibernéticos, em particular em reconhecimento da crescente importância da tecnologia da informação para os processos da Munich Re, o crescimento dinâmico do crime cibernético e a adequação à Circular SUSEP nº 638/2021. Com um plano de continuidade de negócios eficaz implementado e revisado sistematicamente, a Munich Re está preparada para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes.

5 CAIXA E BANCOS

O saldo de Caixa e Bancos está composto substancialmente por conta corrente em Dólar norte-americano, cujo propósito é o "hedge" cambial das operações em moeda estrangeira. Em 31.12.2022, o saldo da conta corrente em moeda estrangeira (CCME) corresponde a US\$ 9,7 milhões (US\$ 4,8 milhões em 31.12.2021).

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	42	27
Conta Corrente	8.886	6.774
Conta Corrente em Moeda Estrangeira (CCME)	50.716	27.110
Total	59.644	33.911

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Classificação das aplicações:

Valor de mercado	Perda no Valor		Taxa contratada (a.a.)	Rentabilidade da Carteira
	justo dos Ativos disponíveis para venda	Valor custado atualizado		
Quotas de fundos de investimento exclusivo	89.440	89.440	4,6%	9,37%
Notas do tesouro nacional - série B	89.660	-	5,6% + IPCA	4,6%
Contas a pagar	(220)	-	-	-
Quotas de fundos de investimento não exclusivo	101.623	101.623	-3,35%	-3,35%
Títulos disponíveis para venda	1.873.349	(43.465)	1.916.813	95,4%
Letras do tesouro nacional	790.948	(19.026)	809.974	8,3%
Letras financeiras do tesouro	763.370	747	762.623	Selic
Notas do tesouro nacional - série F	319.030	(25.189)	344.219	8,6%
Total	2.064.412	(43.465)	2.107.876	9,37%

Valor justo por meio do resultado

Quotas de fundos de investimento exclusivo	89.440	-	89.440	4,6%	9,37%
Notas do tesouro nacional - série B	89.660	-	-	5,6% + IPCA	4,6%
Contas a pagar	(220)	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento não exclusivo	101.623	-	101.623	-3,35%	-3,35%
Títulos disponíveis para venda	1.873.349	(43.465)	1.916.813	95,4%	9,37%
Letras do tesouro nacional	790.948	(19.026)	809.974	8,3%	40,3%
Letras financeiras do tesouro	763.370	747	762.623	Selic	38,9%
Notas do tesouro nacional - série F	319.030	(25.189)	344.219	8,6%	16,3%
Total	2.064.412	(43.465)	2.107.876		

Valor Justo/Contábil	Valor Custo	Taxa contratada (a.a.)	%	Rentabilidade (% a.a.)
Valor justo por meio do resultado	1.219.817	1.268.309	100%	-0,83%

Quotas de fundos de investimento

Letras do tesouro nacional	664.894	640.657	6,7%	52%
Letras financeiras do tesouro	275.877	275.468	Selic	22%
Notas do tesouro nacional - série B	1.955	1.652	4,4%	1%
Notas do tesouro nacional - série F	325.725	302.182	7,8%	25%
Contas a pagar	(142)	(142)	-	-
Quotas de fundos de investimento não exclusivo	127.215	127.215	9,2%	100%
Total	1.395.524	1.347.032		7,74%

Nenhum desses ativos financeiros estão vencidos ou apresentam indícios de deterioração de seu valor contábil. Em alinhamento com a estratégia de gestão de ativos e passivos, a partir de 01.01.2022, o fundo de investimento exclusivo foi parcialmente classificado como disponível para venda. Os impactos da reclassificação são prospectivos, cujo ajuste ao valor de mercado é reconhecido no patrimônio líquido, impactando os resultados abrangentes da Resseguradora.

b. Abertura das aplicações por prazo de vencimento:

Valor das aplicações	31.12.2022			
	Sem vencimento	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Vencimentos Acima de 365 dias

Valor justo por meio do resultado	1.955	-	-	-	1.955
Quotas de fundos de investimento exclusivo	(142)	-	(142)	-	-
Notas do tesouro nacional - série O	89.660	-	89.660	-	-
Contas a pagar	(220)	-	(220)	-	-
Quotas de fundos de investimentos não exclusivo	127.215	101.623	-	-	-

Títulos disponíveis para venda



MUNICH RE DO BRASIL RESEGUARDORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

13 PROVISÕES TÉCNICAS, CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS E ATIVOS DE RETROCESSÃO

a. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão:

	31.12.2022						Total das provisões técnicas	Custos de aquisição diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)		
Patrimonial	196.600	54	311.195	289.212	45.412	11.695	856.168	7.940
Responsabilidades	31.832	94	59.658	106.238	—	2.190	200.012	1.290
Automóveis	53.739	3.415	52.570	33.492	—	206	143.422	201
Transportes	70.000	24	58.180	23.056	—	3.632	154.892	626
Riscos financeiros	51.683	16.002	188.331	47.858	8.477	3.539	315.890	228
Pessoas	25.400	9.253	233.884	134.480	—	9.869	412.886	—
Rural	441.045	914	136.754	327.340	—	9.738	915.791	384
Marítimo	10.244	433	16.585	—	175	253	27.690	480
Aeronáutico	5.760	6	5.667	17.131	—	430	28.994	271
	888.303	30.195	1.062.824	978.982	53.889	41.552	3.055.745	11.350

	31.12.2021						Total das provisões técnicas	Custos de aquisição diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)		
Patrimonial	177.114	4.500	249.428	197.462	45.419	9.636	683.559	3.106
Responsabilidades	23.296	26	91.760	42.826	—	2.218	160.126	1.164
Automóveis	86.790	7.388	44.028	87.236	—	701	226.143	—
Transportes	79.176	326	34.207	17.559	—	3.107	134.375	20
Riscos financeiros	57.790	14.818	141.289	63.861	9.079	6.955	293.792	38
Pessoas	9.885	10.522	152.357	81.382	—	5.352	259.498	—
Rural	180.471	11.719	148.131	7.545	—	4.309	352.175	—
Marítimo	10.574	249	14.784	591	—	429	26.627	—
Aeronáutico	7.796	38	4.474	13.739	—	244	26.291	351
	632.892	49.586	880.458	512.201	54.498	32.951	2.162.586	4.679

O Teste de Adequação de Passivos - TAP não demonstrou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados. Assim, não houve necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

b. Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas:

	31.12.2022						Total das provisões técnicas	Custos de aquisição diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)		
Patrimonial	44.804	41.170	212.880	139.025	40.518	3.818	343.190	262.683
Responsabilidades	4.243	5.495	29.328	—	—	524	39.590	—
Automóveis	1.016	—	1.344	—	—	90	2.450	—
Transportes	13.589	7.188	14.266	—	—	1.218	36.261	—
Riscos financeiros	46.655	170.706	44.772	—	7.629	3.186	272.948	—
Pessoas	16.642	201.648	46.924	—	—	116	265.331	—
Rural	383.608	18.073	192.965	—	—	5.258	599.903	—
Marítimo	—	—	147	—	—	30	177	—
Aeronáutico	887	—	3.849	—	—	24	4.760	—
	511.444	444.280	546.475	48.147	48.147	14.264	1.564.610	262.683

	31.12.2021						Total das provisões técnicas	Custos de aquisição diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)		
Patrimonial	33.624	47.925	139.025	26.370	—	40.517	201	35.688
Responsabilidades	3.823	5.294	28.287	—	—	8	941	—
Automóveis	646	—	7.728	—	—	369	17.377	—
Transportes	7.671	1.609	60.866	—	8.172	6.344	254.172	—
Riscos financeiros	53.788	125.002	23.761	—	—	—	160.254	—
Pessoas	5.733	130.760	—	—	—	—	51	—
Rural	—	—	46	—	—	—	51	—
Marítimo	—	—	1.378	—	—	—	19	—
Aeronáutico	163	—	—	—	—	—	519	—
	105.448	310.590	259.461	48.689	48.689	8.584	732.772	35.688

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo no início do exercício	4.679	7.976
Inclusões	21.829	15.184
Apropriações/Cancelamentos	(15.158)	(18.481)
Saldo no final do exercício	11.350	4.679

O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição é de 12 meses (ver Nota 3.6).

d. Movimentação das provisões técnicas - Brutas de retrocessão:

	31.12.2022						Total
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)	
Saldo no início do exercício	632.892	49.586	880.458	512.201	54.498	32.951	2.162.586
Inclusões	1.684.782	68.891	2.060.718	1.812.916	—	8.601	6.635.908
Apropriações/Cancelamentos	(1.429.371)	(6.055)	—	(2.346.135)	(609)	—	(3.782.170)
Pagamentos	—	(82.227)	(1.878.352)	—	—	—	(1.960.579)
Saldo no final do exercício	888.303	30.195	1.062.824	978.982	53.889	41.552	3.055.745

	31.12.2021						Total
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (PPNG-RVNE)	
Saldo no início do exercício	457.146	19.650	676.177	476.549	54.498	18.626	1.702.746
Inclusões	1.544.424	303.809	1.314.799	1.611.325	—	14.325	4.788.682
Apropriações/Cancelamentos	(1.368.678)	(52.967)	—	(1.575.773)	—	—	(2.997.418)
Pagamentos	—	(220.906)	(1.110.518)	—	—	—	(1.331.424)
Saldo no final do exercício	632.892	49.586	880.458	512.201	54.498	32.951	2.162.586

e. Movimentação das Provisões técnicas - Retrocessão:

	31.12.2022						Total
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não emitidos (RVNE)	
Cedido	105.448	310.590	259.461	48.689	8.584	732.772	732.772
Inclusões	1.915.544	360.716	1.915.544	—	—	5.680	2.286.761
Apropriações/Cancelamentos	(599.548)	(962)	(627.797)	—	—	—	(1.228.849)
Recebimentos	—	(226.064)	—	—	—	—	(226.064)
Saldo no final do exercício	511.444	444.280	546.475	48.147	48.147	14.264	1.564.610

14 DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos sinistros incorridos dos riscos assumidos para cada ano de desenvolvimento após a sua subscrição, bem como seus pagamentos. Partindo do ano em que o contrato de resseguro foi subscrito, a parte superior do quadro demonstra cada ano de subscrição, seguido pela evolução dos valores de sinistros incorridos à medida em que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis de PSL, IBNR e IBNER na data-base dessas demonstrações contábeis.

a. Sinistros brutos de retrocessão:

Ano de subscrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros incorridos no ano de subscrição	19.122	215.625	98.442	89.596	142.131	160.900	182.640	519.796	214.952	214.952
Um ano após o ano de subscrição	148.209	208.700	291.236	355.450	479.681	581.812	691.638	1.996.521	—	1.996.521
Dois anos após o ano de subscrição	228.256	245.526	349.712	457.288	579.841	800.781	865.455	—	—	865.455
Três anos após o ano de subscrição	234.392	273.172	368.821	495.055	600.530	862.318	—	—	—	862.318
Quatro anos após o ano de subscrição	238.007	258.569	386.784	483.743	610.942	—	—	—	—	610.942
Cinco anos após o ano de subscrição	248.614	263.562	438.026	487.030	—	—	—	—	—	487.030
Seis anos após o ano de subscrição	222.392	129.502	144.949	—	—	—	—	—	—	456.930
Sete anos após o ano de subscrição	269.314	265.532	—	—	—	—	—	—	—	265.532
Oito anos após o ano de subscrição	273.633	—	—	—	—	—	—	—	—	273.633
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	273.633	265.532	456.930	487.030	610.942	862.318	865.455	1.996.521	214.952	6.033.313
Valores anteriores a 2014										1.649.747
Pagamentos no ano de subscrição	(14.661)	(10.692)	(78.484)	(51.490)	(107.235)	(128.927)	(128.193)	(336.334)	(138.712)	(138.712)
Um ano após o ano de subscrição	(101.169)	(98.222)	(190.797)	(232.938)	(327.779)	(425.790)	(528.468)	(1.721.309)	—	(1.721.309)
Dois anos após o ano de subscrição	(187.269)	(145.243)	(277.693)	(407.547)	(505.558)	(706.108)	(736.449)	—	—	(736.449)
Três anos após o ano de subscrição	(202.398)	(163.626)	(308.041)	(464.109)	(555.492)	(802.386)	—	—	—	(802.386)
Quatro anos após o ano de subscrição	(212.977)	(240.887)	(317.444)	(467.137)	(574.538)	—	—	—	—	(574.538)
Cinco anos após o ano de subscrição	(217.579)	(246.693)	(321.607)	(477.392)	—	—	—	—	—	(477.392)
Seis anos após o ano de subscrição	(245.133)	(252.868)	(324.662)	—	—	—	—	—	—	(324.662)
Sete anos após o ano de subscrição	(250.275)	(255.487)	—	—	—	—	—	—	—	(255.487)
Oito anos após o ano de subscrição	(253.736)	—	—	—	—	—	—	—	—	(253.736)
Pagamentos acumulados até 31.12.2022	(253.736)	(255.487)	(324.662)	(477.392)	(574.538)	(802.386)	(736.449)	(1.721.309)	(138.712)	(5.284.671)
Saldos de PSL anteriores a 2014										(1.335.564)
Total de sinistros a liquidar - PSL	19.897	10.045	132.268	9.638	36.403	59.932	129.006	275.212	76.240	748.641
Saldos de PSL anteriores a 2014										1.062.824
Total de Sinistros a liquidar - PSL										978.982
IBNR										53.889
IBNER										2.095.696

b. Sinistros líquidos de retrocessão:

Ano de subscrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)

21 GRUPOS DE RAMOS DE ATUAÇÃO

a. Prêmios ganhos:

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Corretagem	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Patrimonial	463.705	354.082	77%	75%	3%	3%
Responsabilidades	51.842	36.307	83%	83%	5%	7%
Automóveis	149.012	387.773	114%	66%	0%	0%
Transportes	183.077	183.671	71%	62%	1%	1%
Riscos financeiros	129.721	86.316	40%	16%	0%	0%
Pessoas	328.179	220.253	111%	135%	0%	0%
Rural	572.123	241.954	225%	122%	0%	0%
Marítimos/Cascos	27.585	20.285	100%	61%	5%	8%
Aeronáutico	14.331	11.203	50%	62%	4%	6%
Total	1.919.575	1.541.844	127%	82%	1%	1%

O aumento da sinistralidade está relacionado aos avisos de sinistros do segmento Rural, severamente impactado por eventos climáticos atípicos que causaram quebra das safras de verão e inverno de 2021 e 2022, evento este que afetou o mercado brasileiro no exercício de 2022. A resseguradora mantém metodologia prudente na constituição de suas provisões técnicas, as quais são revisadas periodicamente.

b. Prêmios emitidos:

	Prêmios emitidos brutos		Comissões de resseguros (cedentes)		Prêmios líquidos de comissões	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Patrimonial	605.835	512.210	(122.859)	(79.534)	482.976	432.676
Responsabilidades	73.804	52.206	(13.211)	(8.363)	60.593	43.843
Automóveis	127.900	378.255	(16.408)	(39.320)	111.492	338.935
Transportes	201.231	241.362	(27.060)	(30.468)	174.171	210.894
Riscos Financeiros	173.201	143.942	(51.976)	(46.087)	121.225	97.855
Pessoas	381.802	251.375	(34.860)	(15.417)	346.942	235.958
Rural	1.050.367	492.468	(223.044)	(123.757)	827.323	368.711
Marítimo/Cascos	35.856	26.254	(8.573)	(5.883)	27.283	20.371
Aeronáutico	13.374	12.964	(939)	(558)	12.435	12.406
Total	2.663.370	2.111.036	(498.930)	(349.387)	2.164.440	1.761.649

22 DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, as entidades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que é equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
(a) Patrimônio Líquido Contábil	819.434	439.340
(b) Ajustes associados à variação dos valores contábeis	(269.563)	(26.805)
(+) Despesas antecipadas	(31)	(314)
(+) Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(269.263)	(25.975)
(+) Ativos intangíveis	(267)	(513)
(+) Obras de arte	(3)	(3)
(c) Créditos Tributários decorrentes de diferenças temporárias	(28.762)	(26.499)
(d) PLA NÍVEL 1 = (a) + (b) + (c)	521.108	386.036
(e) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	37.470	24.961
(f) PLA NÍVEL 2 = (e)	37.470	24.961
(g) Créditos tributários limite a 15% do CMR	28.762	26.499
(h) PLA NÍVEL 3 = (g)	28.762	26.499
(i) Ajuste do excesso de PLA de Nível 2 e de Nível 3	—	—
(j) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) = (d) + (f) + (h) + (i)	587.341	437.496
(k) Capital de Risco	454.795	315.456
Capital de Risco de Subscrição	404.372	258.056
Capital de Risco de Operacional	14.359	13.892
Capital de Risco Crédito	48.650	48.083
Capital de Risco de Mercado	32.535	47.908
Correlação entre riscos de subscrição, crédito e mercado	(45.120)	(52.483)
(l) Capital Base - CB	60.000	60.000
(m) Capital Mínimo Requerido - CMR = máximo (maior entre "k" e "l")	454.795	315.456
(n) Suficiência de Capital = (j) - (m)	132.546	122.040

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL, conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/2021.

23 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. **Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes ao exercício a que se referem as demonstrações contábeis. b. **Plano de aposentadoria complementar:** A Resseguradora efetua contribuições mensais em um Plano gerador de benefícios livres - PGBL em benefício de seus funcionários. As contribuições efetuadas no exercício totalizaram R\$ 1.409 (R\$ 1.367 em 2021). O compromisso da Resseguradora limita-se a realizar aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. c. **Participações nos resultados:** A Munich Re possui programa de participação dos empregados nos resultados, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente homologado pelo Sindicato.

DIRETORIA

Karsten Steinmetz
Diretor-Presidente

Tânia Amaral Heydenreich Alves
Diretora Técnica

Alex Cavalheiro Sottero
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Alice de Moraes Parron
Diretora de Controles Internos

Bruno Domingues Ramos de Carvalho
Atuário MBA 3117

Camila Menezes da Silva
Contadora - CRC 1SP-293476/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Sr. Diretor-Presidente e Srs. Acionistas. O Comitê de Auditoria da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), instituído nos termos da Resolução nº 432/2021 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Resseguradora. A Resseguradora optou por exercer, a partir de 1º de julho de 2022, a prerrogativa prevista no Art. 21, § 2º, da Resolução CNSP nº 416/2021, e, em decorrência disso, as atribuições do Comitê de Riscos foram incluídas nas atribuições do Comitê de Auditoria. Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. É de responsabilidade da Resseguradora a elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controles internos e compliance. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório so-

bre a sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade de avaliar a eficácia dos controles internos, do gerenciamento de riscos e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Resseguradora. O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e compliance, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê manteve, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, reuniões com as áreas técnicas de sinistros e subscrição da Companhia, bem como com as áreas de contabilidade, atuária, jurídica, investimentos, gestão de riscos, controles internos e compliance e, nestas reuniões, foram discutidos os assuntos pertinentes de cada área. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o Comitê manteve canais regulares de comunicação com os auditores independentes, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanhado os trabalhos realizados e os seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que

essas atividades devem ser exercidas. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê manteve, ainda, reuniões com a Diretoria Executiva e, nessas reuniões, dentre outros assuntos discutidos como a estratégia da Resseguradora, o Comitê discutiu, também, a performance da Resseguradora no exercício de 2022. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis. Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião de que as demonstrações contábeis da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, devidamente auditadas pelos auditores independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023

João Marcelo Máximo Ricardo dos Santos
Jorge Andrade Costa
Paulo Pereira Ferreira

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Companhia, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Companhia auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos

os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em seus aspectos mais relevantes.

Ricardo Pacheco
MIBA 2.679

Ernst & Young Serviços Atuariais S.S.
CNPJ 03.801.998/0001-11
CIBA 57
São Paulo, 23 de fevereiro de 2023



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros:** Em 31 de dezembro de 2022, a Resseguradora possui obrigações provenientes de seus contratos de resseguros que estão registrados nas rubricas "Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas" e "Provisões técnicas - Resseguradora" demonstradas nas notas explicativas nos. 3.5, 13a e 13b das demonstrações contábeis. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões, é requerido um julgamento profissional relevante da Diretoria na seleção de metodologias de cálculo e das premissas, tais como atraso das emissões de prêmios e seus diferimentos estimados, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, entre outros. Adicionalmente, a Diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa 3.5. Considerando o impacto direto na mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros, decorrente do julgamento e metodologias adotados pela Diretoria, e materialidade dos saldos no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, consideramos essa área como um principal assunto de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro, avaliação e aprovação das provisões técnicas de resseguro e dos ativos de retrocessão; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de resseguro firmados pela Resseguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Diretoria da Resseguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas para fins de completude nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes por meio amostral sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis. **Reconhecimento da receita de prêmios emitidos líquidos de contratos de resseguros:** O processo de mensuração da receita de prêmios líquidos de contratos de resseguros, que estão registrados nas rubricas "Operações com seguradoras" e "Prêmios emitidos líquidos demonstradas nas notas explicativas nos. 3.4, 7a e 21b das demonstrações contábeis compreende diversas variáveis que são utilizadas em sua apuração, dentre as quais destacamos: (i) análise e aceitação do risco no processo de subscrição; (ii) o processamento e a contabilização do prêmio conforme os tipos de contratos (facultativos ou automáticos); e (iii) os critérios de repartição dos prêmios (proporcionais ou não proporcionais). Nesse

contexto, a consideração de diversos aspectos na apuração das estimativas e o reconhecimento da receita de prêmios emitidos nos montantes e períodos correspondentes, são aspectos importantes avaliados pela Diretoria. Considerando os montantes envolvidos e todo processo de aceitação do risco, bem como o seu reconhecimento contábil, consideramos o reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros como relevante em nosso processo de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) confronto das bases de dados com os saldos contábeis, realizando testes de consistência, analisando a adequação e a completude das bases de dados utilizadas dos contratos de resseguro; (ii) em nível amostral, testes de transações das operações de resseguros com foco nas confirmações das variáveis contratuais mencionadas, inspeção de documentação suporte (circularizações de cedentes, contratos e prestações de contas); (iii) testes de liquidação subsequente de prêmios emitidos, mediante amostra de seleção, com inspeção de documentos que comprovem o recebimento dos montantes registrados contabilmente; e (iv) análise da aderência às políticas aplicadas para o reconhecimento dos prêmios efetivos e estimados derivados dos referidos contratos e prestações de contas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Diretoria da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade;

(iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Resseguradora, e consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Patricia de Paula da Silva Paz
Contadora - CRC-1SP198827/O

